# Projeto Educativo

# "Humanizar para Crescer"

2017 › 2021

ÍNDICE

**SIGLAS/ACRÓNIMOS** ..... **4**

**NOTA INTRODUTÓRIA** ..... **5**

**ANÁLISE DO CONTEXTO** ..... **6**

CONTEXTO LOCAL ..... 6

**CONTEXTO INTERNO** ..... **7**

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO ..... 7

**PARCERIAS / PROTOCOLOS** ..... **9**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL** ..... **10**

**RECURSOS HUMANOS** ..... **11**

PESSOAL DOCENTE ..... 11

PESSOAL NÃO DOCENTE ..... 12

ALUNOS ..... 13

PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ..... 15

**RECURSOS MATERIAIS** ..... **16**

EDIFÍCIOS E ESPAÇOS ..... 16

**RECURSOS FINANCEIROS** ..... **16**

**RECURSOS EDUCATIVOS** ..... **16**

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA ..... 16

**ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR** ..... **17**

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) ..... 17

1.º CICLO – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) ..... 17

OFERTA COMPLEMENTAR ..... 18

OFERTA DE ESCOLA ..... 19

OFICINA DE MÚSICA ..... 19

**PROJETOS / PROGRAMAS / CLUBES** ..... **20**

**MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR** ..... **20**

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR ..... 20

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO ..... 21

2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO ..... 21

PLANO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO (PPSE) ..... 21

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR ..... 22

PLANEAMENTO DE ACÃO ESTRATÉGICA NA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR ..... 22

ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA ..... 22

**EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS** ..... **23**

BIBLIOTECA ESCOLAR ..... 23

SALA DO ALUNO ..... 24

EDUCAÇÃO ESPECIAL ..... 24

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR ..... 24
PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE ..... 24
APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO ..... 25
AUTOAVALIAÇÃO ..... 25
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ..... 25
*Articulação e cooperação entre estabelecimentos* ..... *25*
*Articulação Curricular* ..... *25*
**VISÃO / MISSÃO/ PRINCÍPIOS ..... 26**
A VISÃO ..... 27
A MISSÃO ..... 27
PRINCÍPIOS ..... 27
**PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA ..... 29**
ANÁLISE SWOT ..... 29
ÁREAS DE INTERVENÇÃO ..... 30
**MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO ..... 41**
**DIVULGAÇÃO ..... 42**

## SIGLAS/ACRÓNIMOS

| | |
|---|---|
| **AAAF** | Atividades de Acompanhamento e Apoio à Família |
| **AEC** | Atividades de Enriquecimento Curricular |
| **APEE** | Associação de Pais e Encarregados de Educação |
| **BE** | Bibliotecas escolares |
| **CD** | Conselho de Docentes |
| **CDT** | Conselho de Diretores de Turma |
| **CG** | Conselho Pedagógico |
| **CP** | Projeto Educativo |
| **CPCJ** | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens |
| **CRI** | Centro de Recursos para a Inclusão |
| **DT** | Diretor de Turma |
| **EE** | Encarregados de Educação |
| **PAA** | Plano Anual de Atividades |
| **PE** | Projeto Educativo |
| **PES** | Projeto de Educação para a Saúde |
| **PNL** | Plano Nacional de Leitura |
| **PPSE** | Plano de Promoção do Sucesso Escolar |
| **PTT** | Professor Titular de Turma |
| **SA** | Sala do Aluno |
| **SE** | Sala de Estudo |
| **SADD** | Secção de Avaliação de Desempenho Docente |
| **Sec.A** | Secção de Avaliação |
| **Sec.PE** | Secção do Projeto Educativo |
| **Sec.RI** | Secção do Regulamento Interno |
| **SPO** | Serviços de Psicologia e Orientação |
| **CSPDS** | Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho |
| **NEE** | Necessidades Educativas Especiais |

## NOTA INTRODUTÓRIA

A intervenção na escola e na comunidade educativa é sustentada por um Projeto Educativo (PE) elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa e garantir a prestação de um serviço público de qualidade (Decreto lei n.º 137/2012 de 2 de julho).

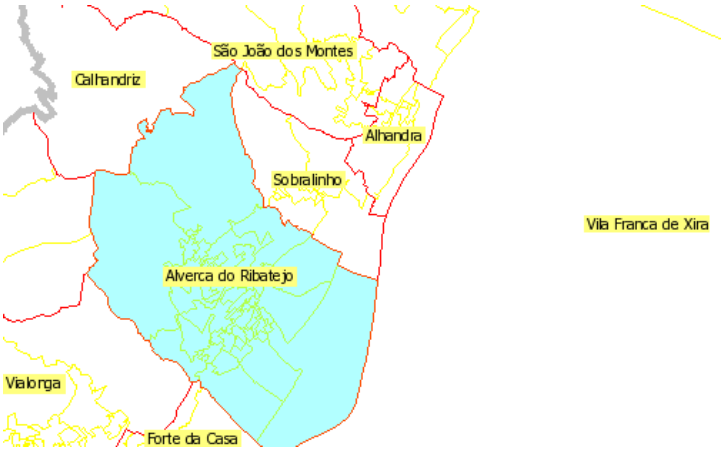
Nesta perspetiva, um Projeto Educativo é um *"(…) documento de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa"(Jorge Adelino da Costa)*.

A elaboração do presente documento tem subjacente a legislação em vigor, a avaliação dos documentos orientadores da atividade do Agrupamento, o relatório da avaliação externa realizada pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), os relatórios da avaliação interna, a participação das estruturas pedagógicas, o projeto de intervenção do diretor para o Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães (AEPJM), e os contributos das estruturas organizativas e da comunidade educativa.

Neste documento estão estabelecidos a missão, a visão, os princípios e os valores, os objetivos estratégicos e as metas que o Agrupamento se propõe cumprir no quadriénio 2017 - 2021. A sua exequibilidade decorrerá num processo continuado de diálogo, de reflexão, de participação, de responsabilização e de partilha de todos os agentes da comunidade educativa, visando a melhoria e a inovação.

Pretende-se que o presente PE seja um documento mobilizador de uma cultura reflexiva, de uma coesão interna, de uma interação efetiva com a comunidade e da prestação de um serviço educativo de qualidade, cuja concretização dos objetivos estratégicos assenta no lema *"Humanizar para crescer".*

## CONTEXTO LOCAL




Alverca do Ribatejo é uma cidade e antiga freguesia portuguesa do concelho de Vila Franca de Xira, com 17,89 km² de área. Foi unida à freguesia de Sobralinho, formando a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho com sede em Alverca do Ribatejo. Faz fronteira a nordeste com a freguesia do Sobralinho, a noroeste com a Calhandriz, a oeste com Bucelas (no concelho de Loures), a sul com Vialonga e o Forte da Casa e a leste com o rio Tejo.

A cidade acolhe uma população residente de 31070 habitantes (censos 2011), distribuídos por 12494 famílias e 14845 alojamentos.

Tendo por base a informação recolhida, podemos verificar que a média de idade da população é de 40 anos, com uma incidência pouco expressiva de população acima dos 65 anos (4701 habitantes).

| Período de referência dos dados | Local de residência | População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário; Decenal | | |
|---|---|---|---|---|
| | | Sexo | | |
| | | HM | H | M |
| | | Grupo etário | | |
| | | Total | | |
| | | N.º | N.º | N.º |
| 2011 | Alverca do Ribatejo | 31 070 | 14 918 | 16 152 |

População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário; Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011

| Local de residência (à data dos Censos 2011) | Idade média (Ano) da População residente por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal |
|---|---|
| | Período de referência dos dados |
| | 2011 |
| | Ano |
| Alverca do Ribatejo | 39,91 |

Idade média (Ano) da População residente por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011

| Local de residência (à data dos Censos 2001) | Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal |
|---|---|
| | Período de referência dos dados |
| | 2001 |
| | % |
| Alhandra | 1,89 |
| Alverca do Ribatejo | 3,54 |
| Póvoa de Santa Iria | 3,28 |
| Vialonga | 6,26 |
| Vila Franca de Xira | 2,36 |
| Sobralinho | 3,31 |
| Forte da Casa | 4,43 |

Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - séries históricas

Relativamente à população residente de nacionalidade estrangeira, ao nível do concelho, Alverca tem uma percentagem significativa (3,54%), que se tem acentuado nestes últimos anos.

Uma das características de Alverca é a sua ligação à História da Aviação Portuguesa, sendo considerado como o berço da aviação em Portugal. Aí se instalou em 1919 o aeródromo militar e as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico. Também foi em Alverca que funcionou o primeiro aeroporto internacional português, denominado Campo Internacional de Aterragem que serviu Lisboa até à inauguração do Aeroporto da Portela em 1940. É um grande ponto de passagem a nível ferroviário e automóvel. Os grandes atrativos da cidade são o Museu do Ar, o Museu Municipal - Núcleo de Alverca, o Pelourinho manuelino no Largo João Mantas, no centro de Alverca, a Igreja de São Pedro, a antiga Misericórdia e a Igreja dos Pastorinhos que encerra o segundo maior carrilhão da Europa e o terceiro maior do mundo. Há a assinalar também o Jardim Álvaro Vidal, algumas vistas sobre o Tejo e a Lezíria, raras na área da Grande Lisboa.

## CONTEXTO INTERNO

### UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO

A Escola Preparatória de Alverca foi inaugurada no ano letivo de 1973/74.

Em 1995 é criada a Escola de 2.º e 3.º ciclo em substituição da Escola Preparatória (Portaria n.º495/95 de 24 de maio). Entre 2010 e 2011 a Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães teve obras de remodelação total que fizeram surgir o edifício tal como hoje se apresenta.

**O Patrono** Pedro Jacques de Magalhães (1620 — 1688) foi 1.º visconde de Fonte Arcada e um dos militares da Guerra da Restauração que se destacou na Batalha de Castelo Rodrigo. Revelando-se como um firme opositor ao domínio filipino, foi preso na América espanhola a seguir ao golpe de 1 de Dezembro de 1640, juntamente com outros portugueses, quando tentavam apoderar-se de uma frota espanhola carregada de prata, tendo como objetivo conduzi-la a Portugal.

O Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães constituiu-se em 2003. A Escola EB 2, 3 Pedro Jacques de Magalhães (atualmente Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães) assumiu a sede do Agrupamento.

Atualmente, o Agrupamento integra nove estabelecimentos de educação e ensino, integrando cerca de 2160 alunos distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Cada um dos estabelecimentos, à exceção da escola sede, tem uma responsável ou coordenadora de estabelecimento.

**EB Quinta da Vala**

**Pré-Escolar - 4 salas** **1.º ciclo - 9 salas**

**EB Malva Rosa**

**Pré-Escolar - 4 salas** **1.º ciclo - 10 salas**

**EB Nº1/JINº1**

**Pré-Escolar - 3 salas** **1.º ciclo - 7 salas**

**EB Nº4/JINº3**

**Pré-Escolar - 3 salas** **1.º ciclo - 4 salas**

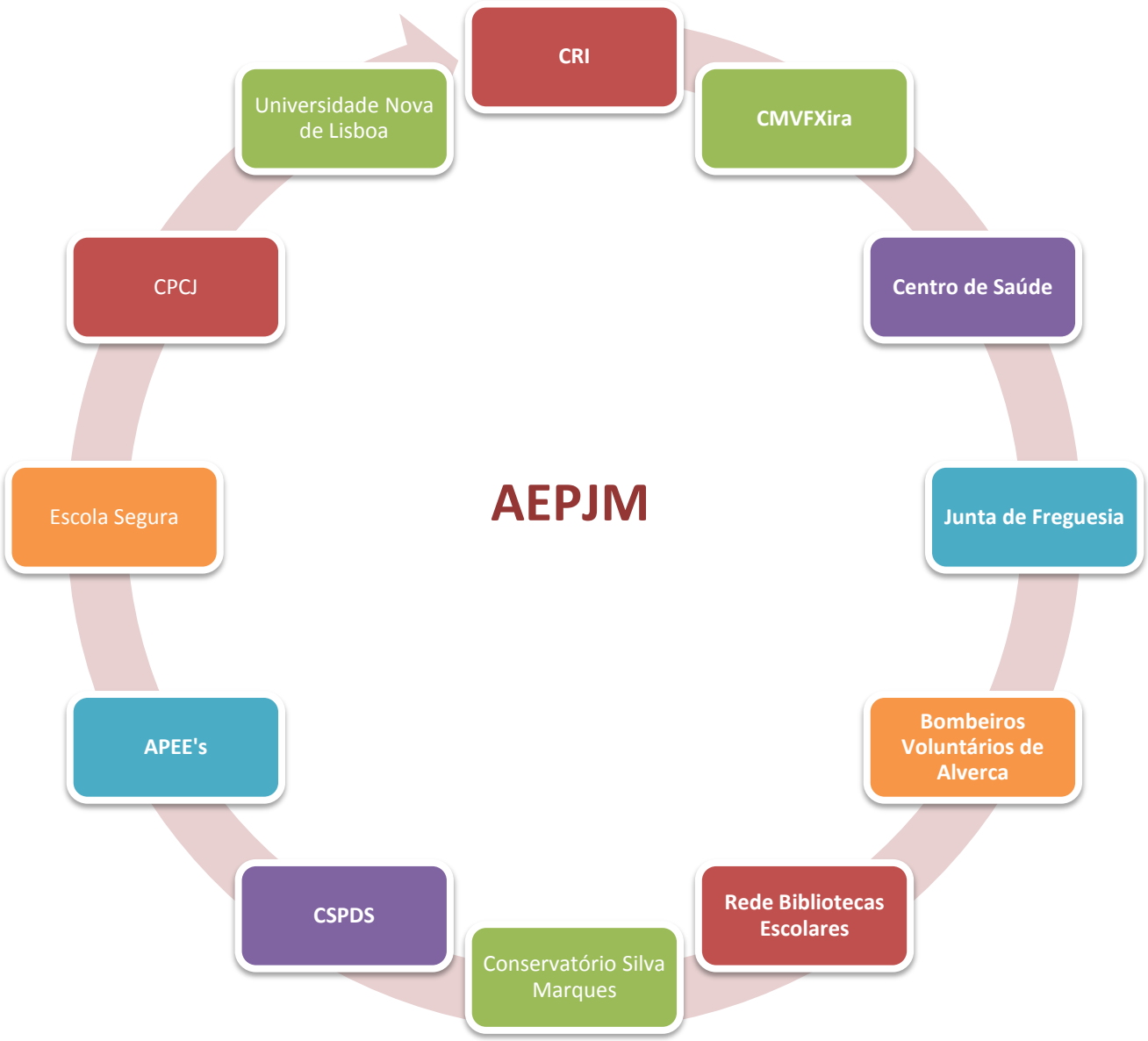
**JI Nº2**

**Pré-Escolar - 2 salas**

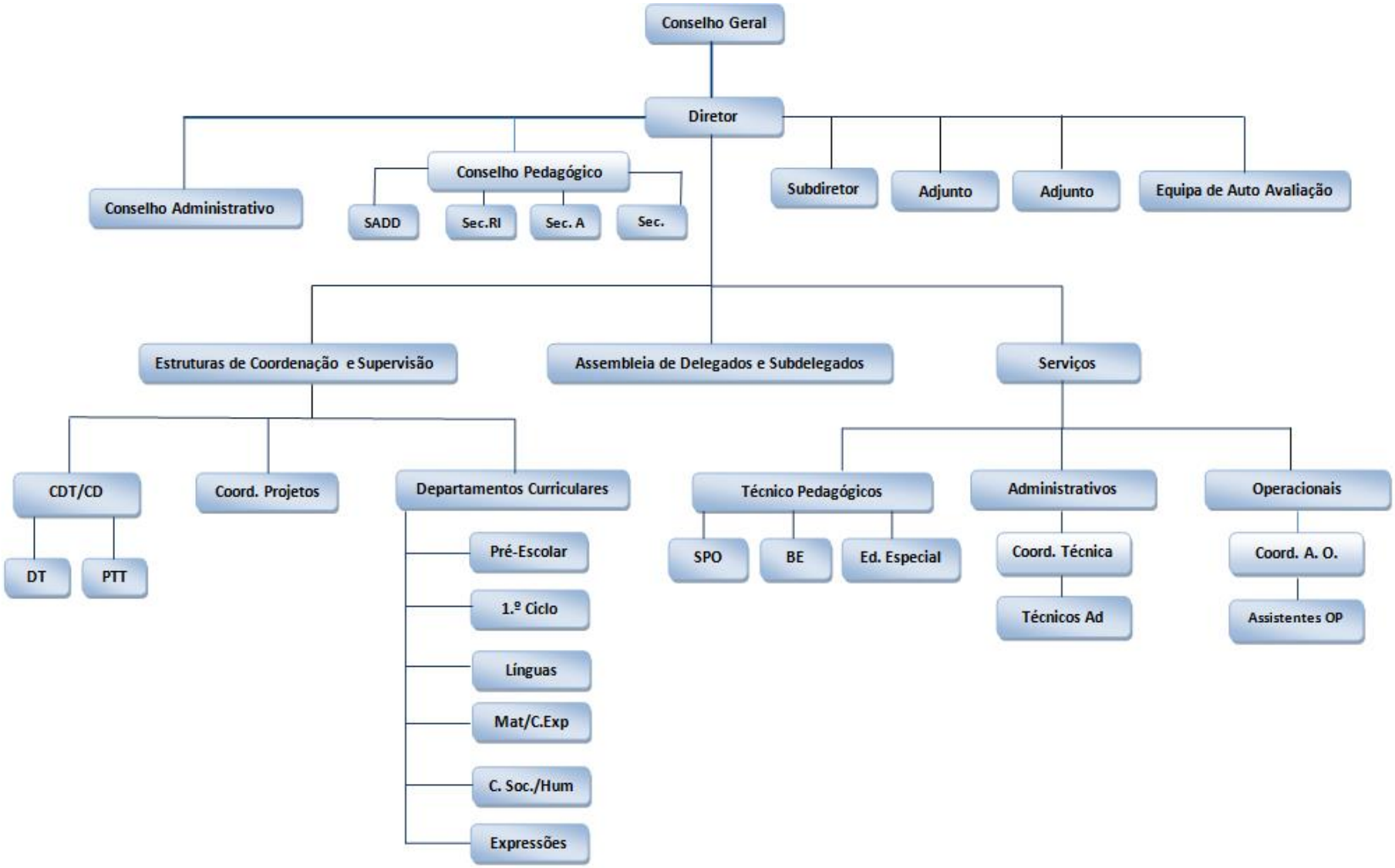
**JI Calhandriz**

**Pré-Escolar - 1 sala**

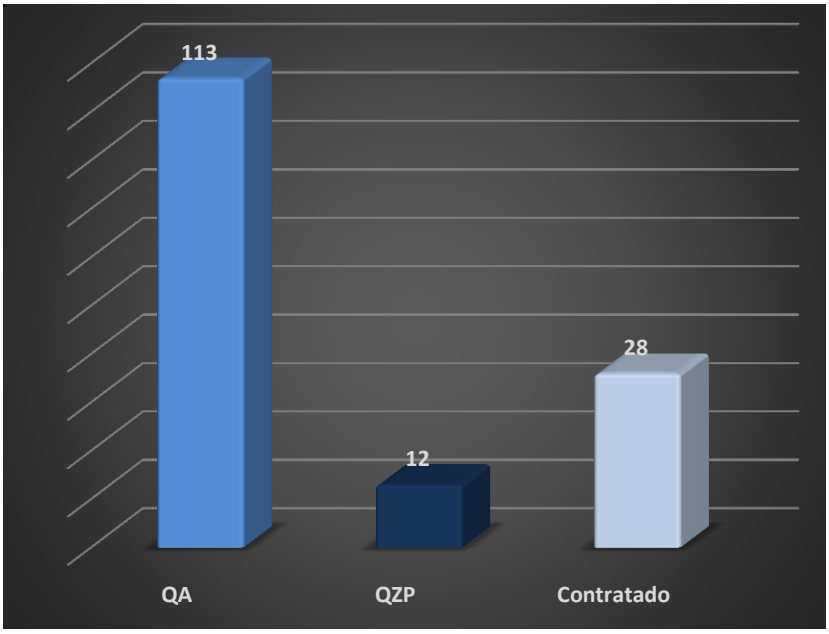
## PARCERIAS / PROTOCOLOS



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



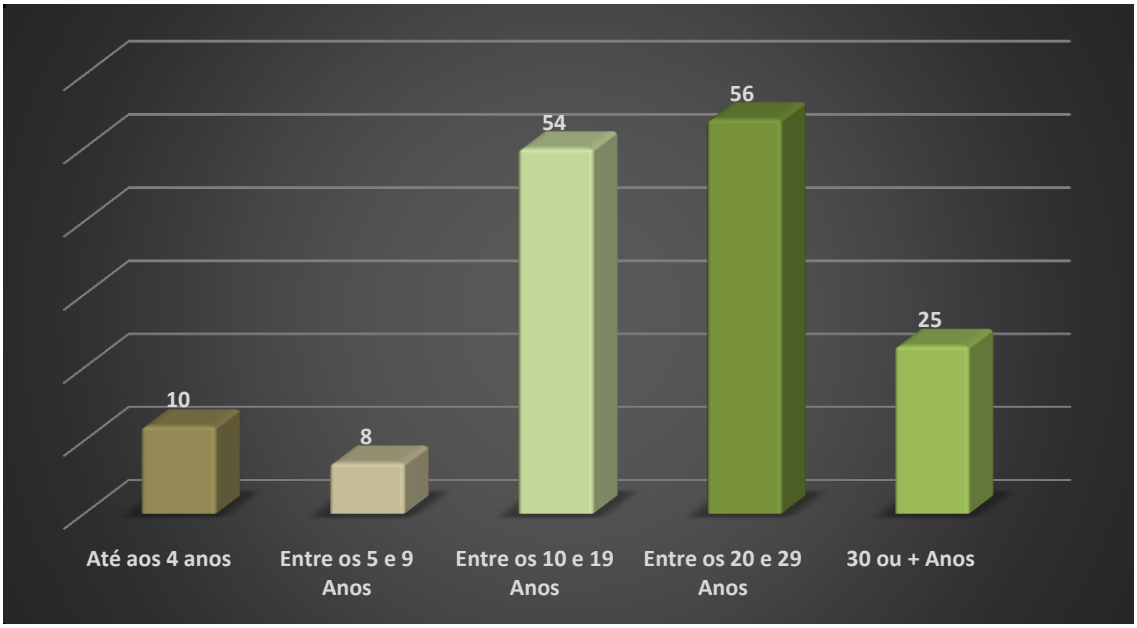
## PESSOAL DOCENTE




Os docentes que exercem funções no Agrupamento pertencem, maioritariamente, ao Quadro do Agrupamento (QA).

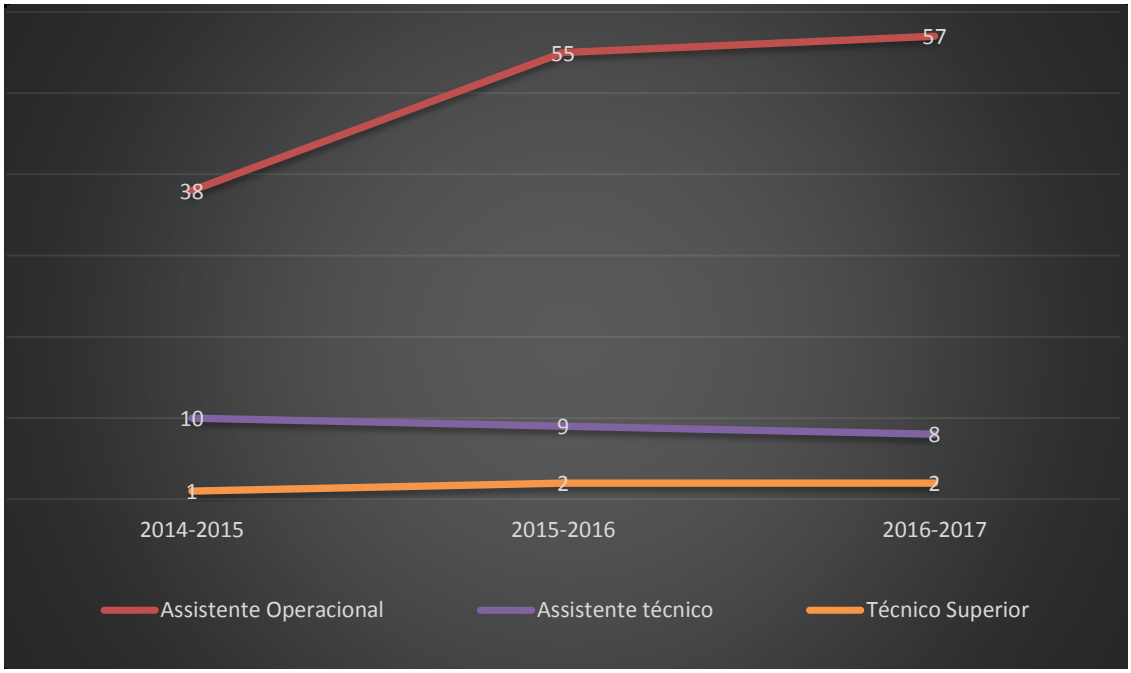
De salientar uma percentagem significativa de docentes contratados que suprem as atuais necessidades (docentes em regime de mobilidade e por doença).

**Experiência Profissional**

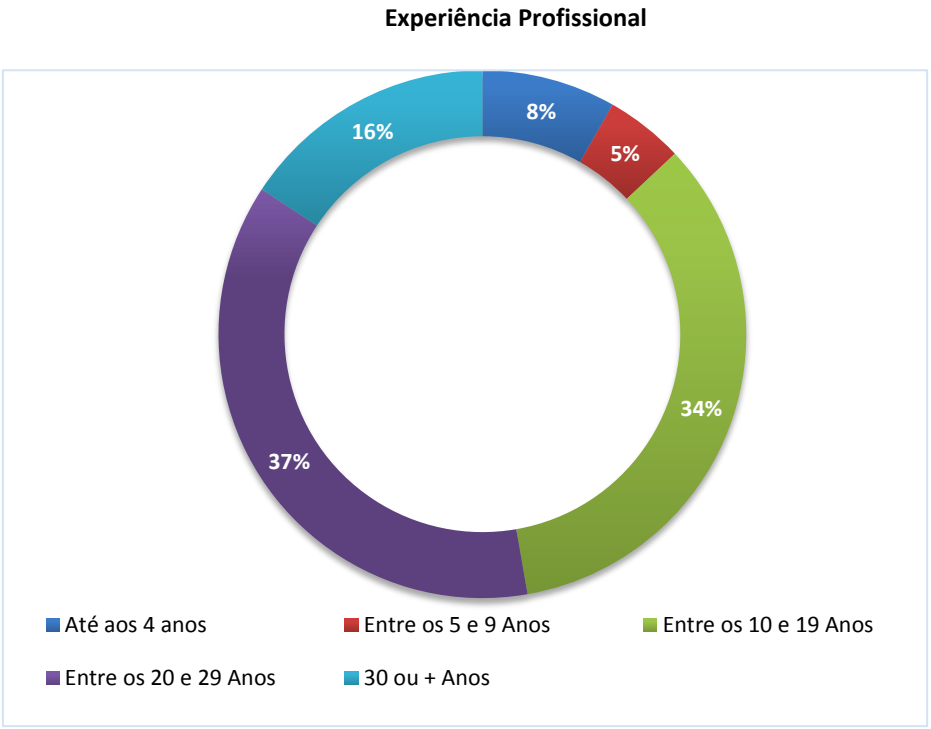



Os docentes que integram o Agrupamento apresentam uma significativa experiência profissional, sendo que 53% possui mais de 20 anos de serviço.

## PESSOAL NÃO DOCENTE

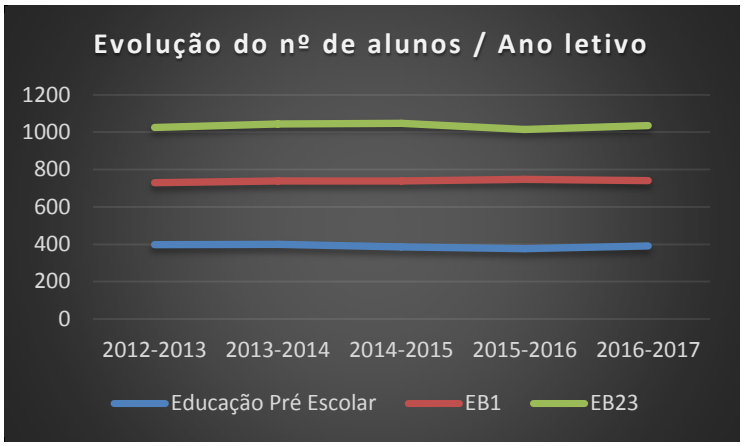


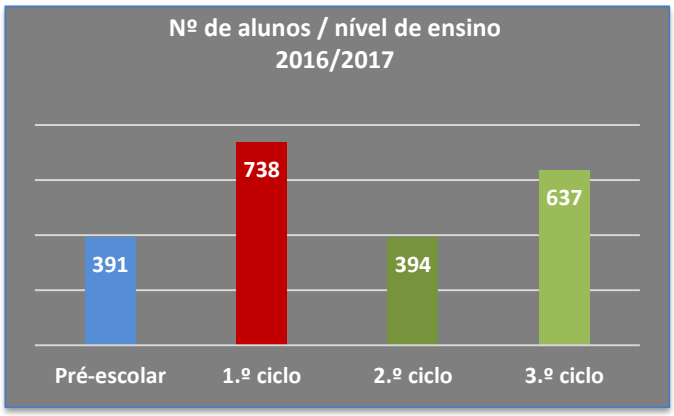

No ano letivo 2015/16 registou-se um aumento significativo do n.º de assistentes operacionais, que se tem mantido. O n.º de assistentes técnicos diminuiu, facto que constituiu um constrangimento ao funcionamento do Agrupamento.




Relativamente à experiência profissional, 53% tem mais de 20 anos de serviço.

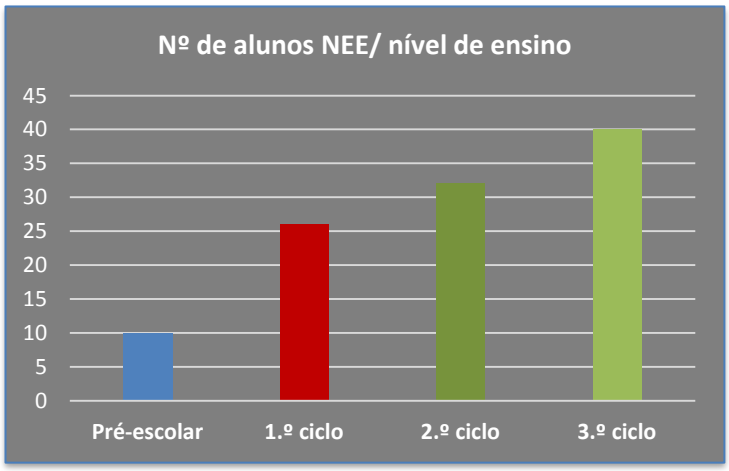
## ALUNOS

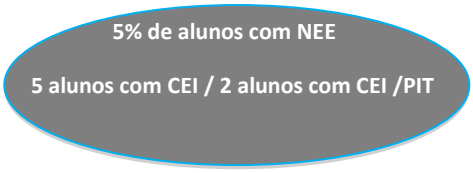


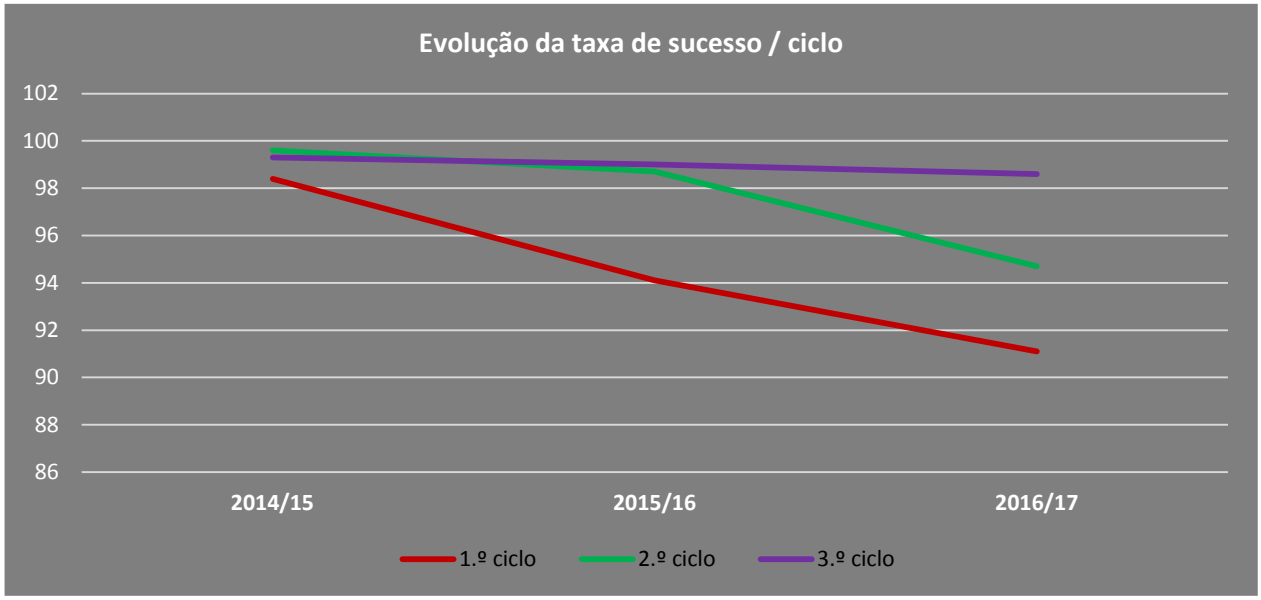

A população escolar tem-se mantido relativamente constante. No ano letivo 2016/17, o Agrupamento foi frequentado por 2160 alunos distribuídos pelos 17 grupos da Educação Pré-Escolar (391 crianças), 29 turmas do 1.º ciclo (738 alunos), 14 turmas do 2.º ciclo (394 alunos) e 23 turmas do 3.º ciclo (637 alunos).

Verifica-se uma tendência para um aumento do número de alunos que procuram o Agrupamento proveniente do ensino particular e de outras freguesias do concelho. Acresce um número considerável de imigrantes (5%) provenientes sobretudo do Brasil, China e Países do Leste.




No ano letivo 2016/2017, 105 alunos abrangidos pelo Decreto n.º3/2008 estavam integrados nos diferentes níveis de ensino: 9 crianças na educação pré-escolar, 25 alunos no 1.º ciclo, 32 alunos no 2.º ciclo e 39 alunos no 3.º ciclo.




As taxas de sucesso no 1.º, 2.º e 3.º ciclos situam-se acima dos 90%.

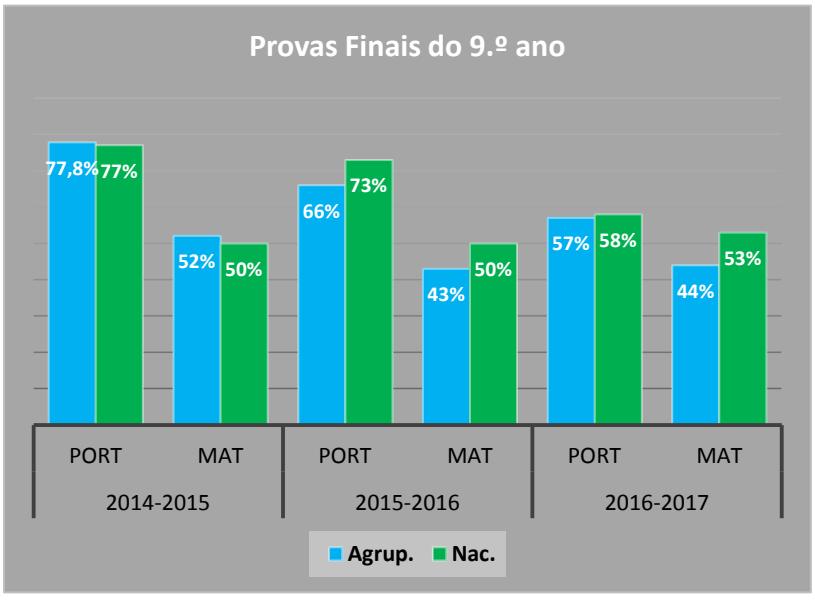
No ano letivo 2016/2017, a percentagem de retenções nos três níveis de ensino não foi significativa, ficando abaixo de 1% da população escolar: 2 retenções no 1.º ciclo, 9 retenções no 2.º ciclo e 24 retenções no 3.º ciclo.

Relativamente aos resultados das provas finais de ciclo (9.º ano) verifica-se que nos anos letivos 2015/16 e 2016/17, ficaram abaixo da média nacional, apresentando resultados negativos na disciplina de Matemática (43% e 44%).

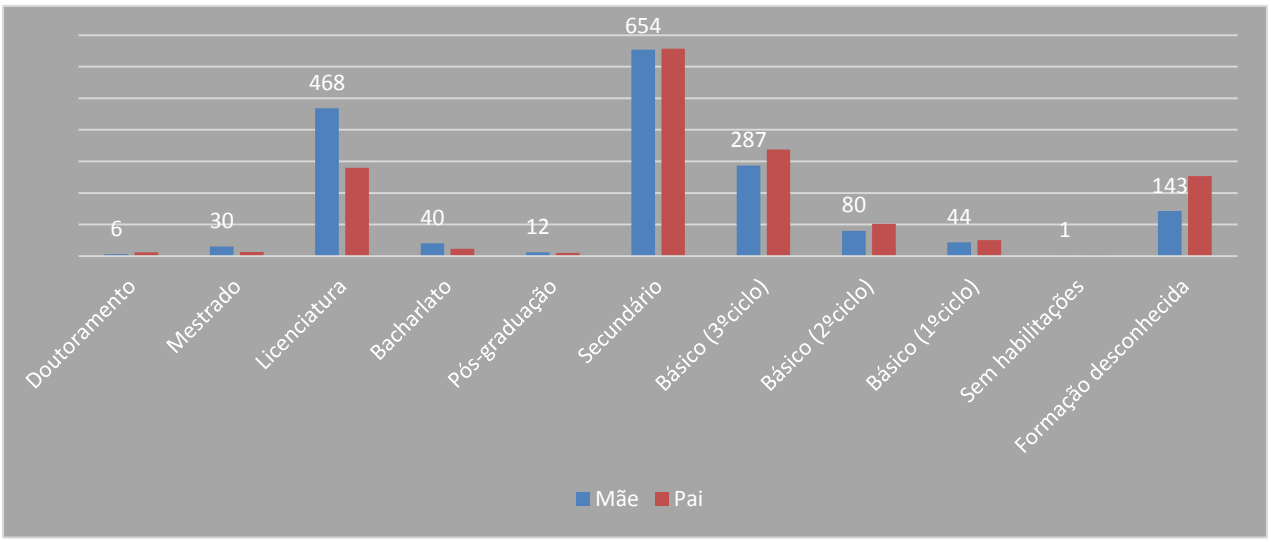
A taxa de abandono escolar não tem expressividade, correspondendo apenas a um aluno cujos pais emigraram.

**ABANDONO ESCOLAR**

0,02%

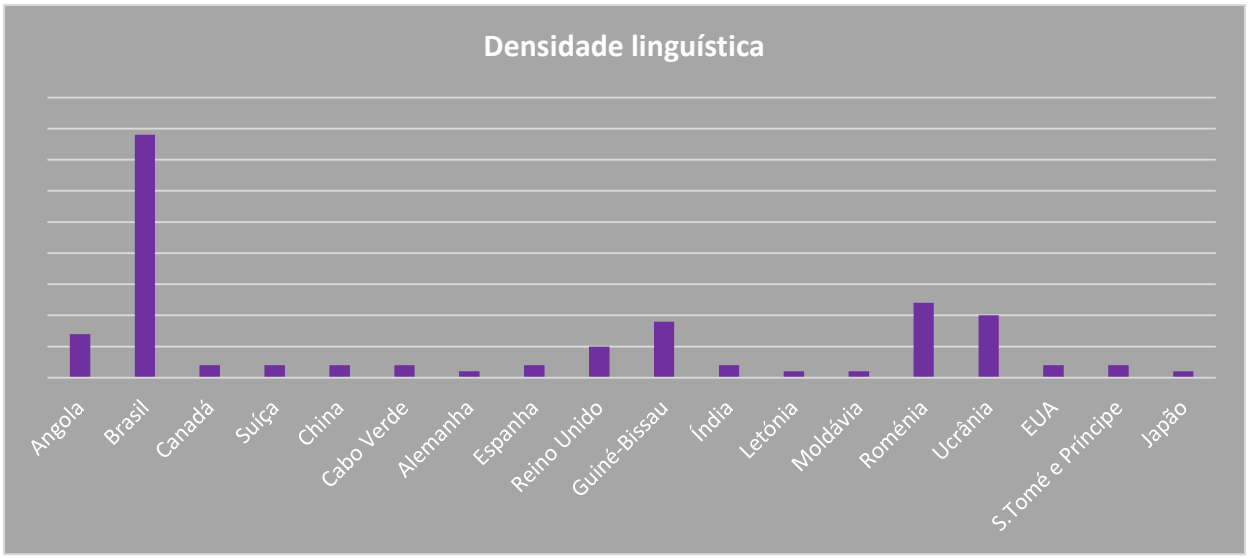


## PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO




A escolaridade dos encarregados de educação incide, essencialmente, no ensino secundário (654) e na licenciatura (468) em oposição a uma percentagem de 6,6% de pais que não têm formação académica.

Relativamente aos alunos oriundos de outros países e que constituem 5% da população escolar, verifica-se que são provenientes essencialmente do Brasil, Angola, Guiné, Roménia e Ucrânia.



## RECURSOS MATERIAIS

### EDIFÍCIOS E ESPAÇOS

| Escolas | BE | Bibliomania | Sala TIC | Laboratório | Sala de convívio | Sala de professores | Espaços exteriores cobertos | Pavilhão/ Espaços desportivos | Refeitório | ATL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EB Malva Rosa | x | | | | | x | x | x | x | x |
| EB Quinta Vala | x | | | | | x | | | x | x |
| EB1 N.º 1 | x | | | | | x | | | x | x |
| EB1 N.º 4 | x | | | | | x | x | | x | x |
| EBPJM | x | | x | x | x | x | x | x | x | |
| JI Calhandriz | | x | | | | | x | | x | |
| JI N.º1 | x | | | | | | | | x | x |
| JI N.º2 | | x | | | | | x | | x | x |
| JI N.º3 | x | | | | | x | x | | x | x |

Os estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento dispõem de espaços em bom estado de conservação, à exceção do JI da Calhandriz, que precisa de uma intervenção urgente de obras de requalificação. Todos têm espaços de recreio e socialização, contudo, é notória a falta de espaços cobertos para acolher os alunos em condições climatéricas adversas, nomeadamente, nas escolas básicas da Quinta da Vala e Malva Rosa.

Relativamente aos equipamentos informáticos, realça-se a precariedade dos existentes e a necessidade imperiosa de se proceder à sua requalificação, bem como à aquisição de computadores, impressoras, servidores, entre outros.

## RECURSOS FINANCEIROS

As opções administrativas são aplicadas pelo conselho administrativo, de acordo com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral.

O conselho administrativo gere as despesas do Agrupamento com a verba atribuída, anualmente, pelo Orçamento de Estado e pelo orçamento privativo (receitas próprias).

## RECURSOS EDUCATIVOS

### OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação Pré - Escolar e o 1.º, 2.º e 3.ºciclos do ensino básico.

Na **Educação Pré-Escolar** o desenvolvimento curricular tem como referência as orientações da Educação Pré-Escolar (OCEPE), operacionalizado através de atividades desenvolvidas nos diferentes domínios e subdomínios das áreas de conteúdo contempladas nas orientações: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

A matriz curricular dos **1.º, 2.º e 3.º ciclos** cumpre o estabelecido no Decreto –Lei nº 139/2012, de 5 de julho, conjugado com o Decreto Lei nº176/2014 de 12 de dezembro. Nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, as disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação e das disciplinas de Oferta de Escola são organizadas em regime semestral.

Os alunos que se encontram abrangidos pelo artigo 21.º - currículo específico individual (Decreto Lei n.º 3/2008 de 7de janeiro) obedecem a alterações significativas no currículo comum em função do nível de funcionalidade, não estando sujeitos às matrizes curriculares definidas para os restantes alunos. Incluem conteúdos conducentes à autonomia pessoal e social do aluno e dão prioridade ao desenvolvimento de atividades de cariz funcional centradas nos contextos de vida, à comunicação e à organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

Na EBPJM existem alunos matriculados no ***Ensino Básico da Música e Dança***, no âmbito da Portaria nº 225/2012, de 30 de julho. Os alunos abrangidos por esta Portaria cumprem a matriz curricular do 2.º e 3.º ciclos. No 2.º ciclo – Ensino Básico de Música - os alunos não frequentam as seguintes disciplinas: Educação Musical, Educação Tecnológica e Oferta Complementar e no ensino Básico da Dança: Educação Musical, Educação Tecnológica, Educação Física e Oferta Complementar. No 3.º ciclo – Ensino Básico de Música - os alunos não frequentam as seguintes disciplinas: Oficina de Música, Oferta Complementar, TIC e Educação Visual, podendo frequentar esta disciplina, por opção do encarregado de educação e sendo feita a respetiva avaliação. Estes alunos deslocam-se às instalações da Sociedade Euterpe Alhandrense onde funciona o Conservatório Regional Silva Marques para as aulas de formação específica de ambos os cursos.

## ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

As AAAF estão implementadas em todos os estabelecimentos de educação com exceção do JI de Calhandriz. Os estabelecimentos mantêm-se abertos até às 17h30m com estas atividades, de inscrição facultativa, por parte dos encarregados de educação interessados. As AAAF desenvolvem-se de acordo com um projeto específico delineado pelo departamento curricular da Educação Pré-Escolar, e cujas atividades incidem em:

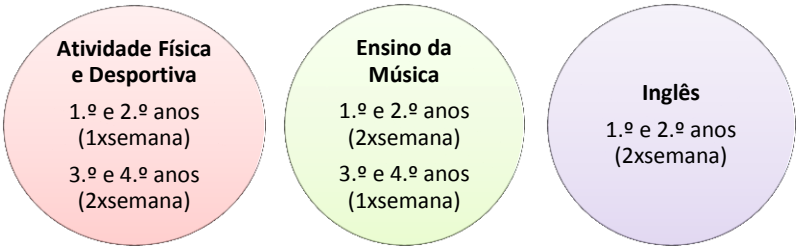
A entidade promotora destas atividades é a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. As Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) são responsáveis pela operacionalização destas atividades em todos os estabelecimentos de educação com exceção do JI n.º 2 cuja responsabilidade está a cargo do Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho por não existir uma APEE. A calendarização das atividades é comunicada aos encarregados de educação no início do ano letivo. A supervisão pedagógica e acompanhamento destas atividades são feitas pelas educadoras titulares de grupo e em horário da sua componente não letiva de estabelecimento.

### 1.º CICLO – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

As AEC estão implementadas em todos os estabelecimentos do 1.º ciclo.

Os estabelecimentos mantêm-se abertos até às 17h30m com estas atividades, de inscrição facultativa, por parte dos encarregados de educação interessados.

As AEC incidem em:




A entidade promotora destas atividades é a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tendo como entidades parceiras o Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho (EBN.º1, EB Quinta da Vala e EBN.º4) e APEE na escola básica da Malva Rosa.

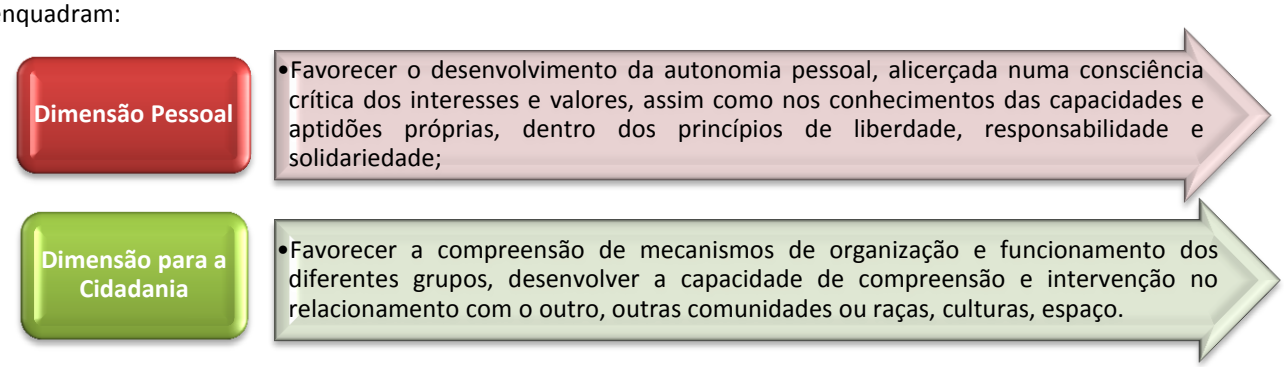
A calendarização das atividades é comunicada aos encarregados de educação no início do ano letivo.

As atividades são supervisionadas pedagogicamente pelos professores titulares de turma em horário da sua componente não letiva de estabelecimento.

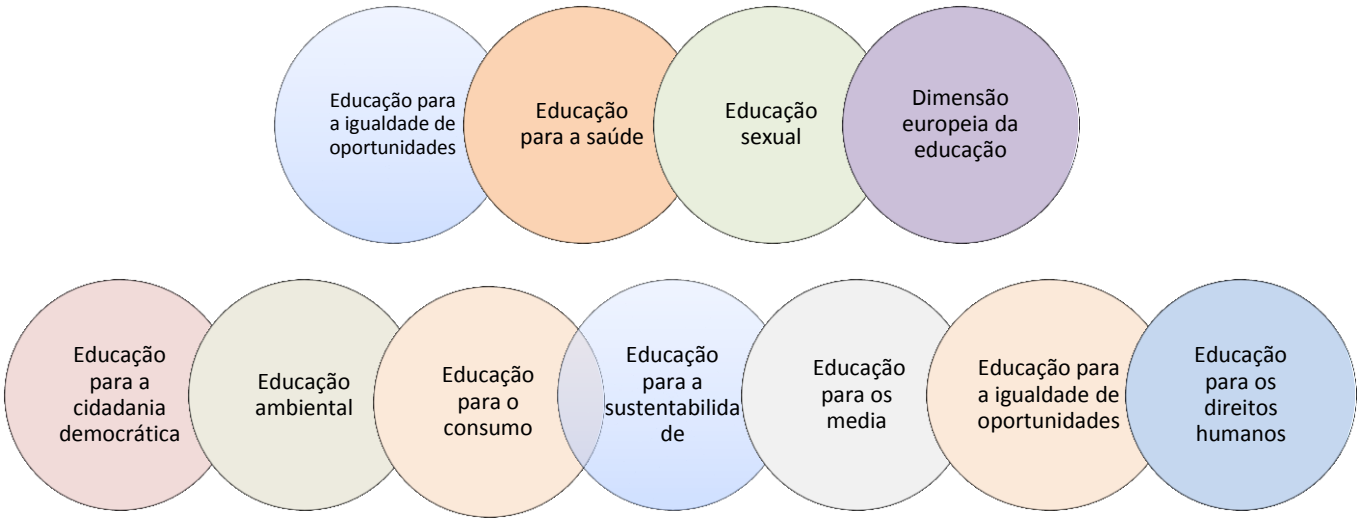
As orientações e planificações são elaboradas em articulação horizontal (professores titulares de turma e profissionais das AEC) e vertical (departamento do 1.º ciclo, responsáveis das AEC e coordenadores/representantes das disciplinas de Inglês, Educação Musical e Educação Física do 2.º ciclo) e aprovadas em conselho geral sob proposta do conselho pedagógico.

### OFERTA COMPLEMENTAR

É um espaço aberto ao **diálogo, ao debate e à reflexão** que promove o **desenvolvimento de capacidades** que permite pôr em prática noções de **respeito mútuo, cooperação, responsabilidade e autonomia, visando uma maturidade social e de intervenção.** Podemos, pois, encontrar, dentro desta área, duas dimensões fundamentais e correlacionadas que a enquadram:




Nesta perspetiva, propõem-se alguns temas ou áreas temáticas a trabalhar com os alunos, de acordo com a sua faixa etária:

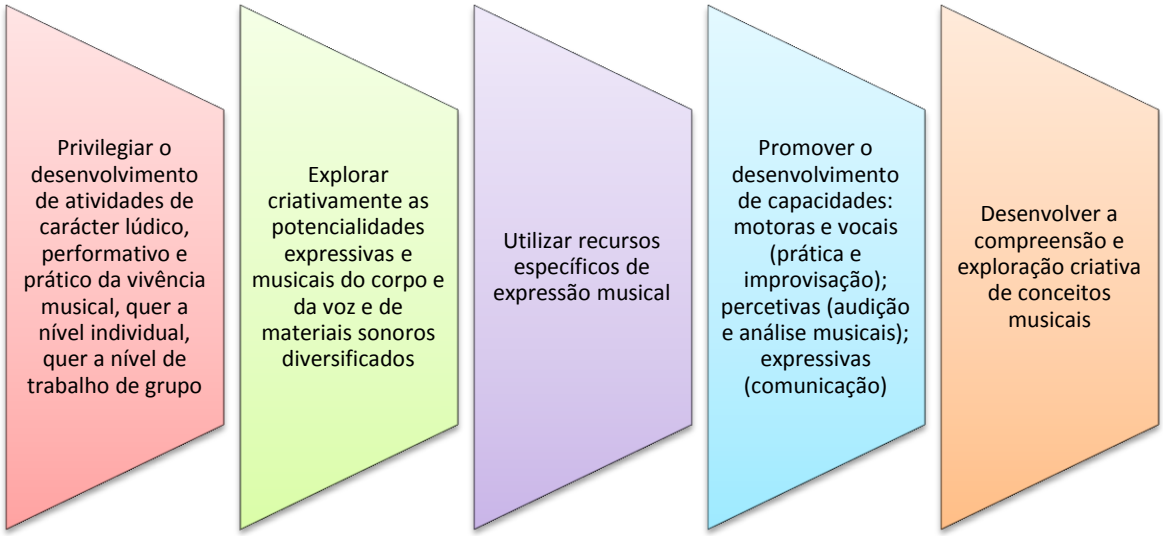


## OFERTA DE ESCOLA

### OFICINA DE MÚSICA

Pretende-se com a disciplina de Oficina da Música, Oferta de Escola, consolidar conhecimentos do 2.º ciclo e alargar a experiência musical a outras áreas e técnicas musicais.

A base de trabalho consiste na metodologia de trabalho de projeto com o desenvolvimento de projetos musicais parcelares que darão o seu contributo para a apresentação de um trabalho final em termos de apresentação de um produto final, materializado em termos de performance musical, individual/grupo. A metodologia é transversal às restantes disciplinas, podendo instituir-se como um processo estruturante de trabalho. Pretende-se:



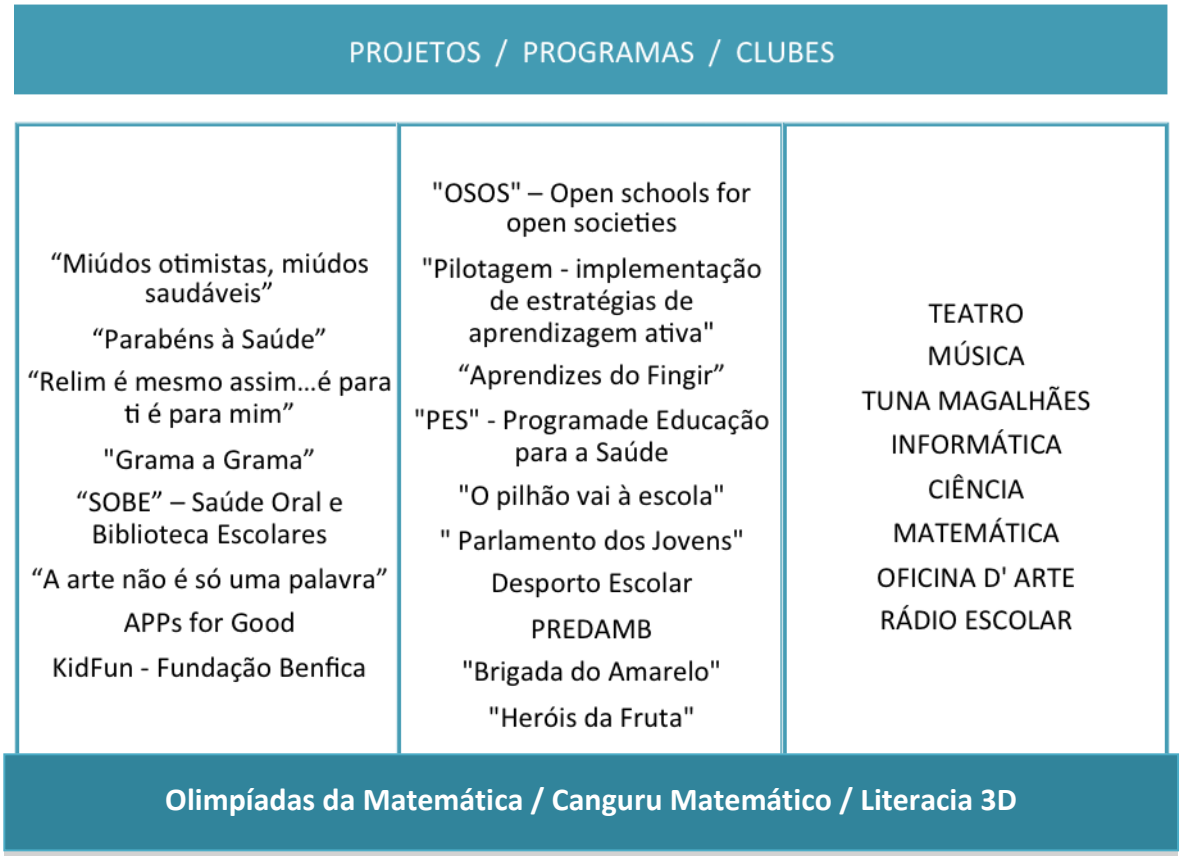

Artes e Tecnologias

Tendo em consideração as Orientações Curriculares definidas para Educação Tecnológica no 2.º ciclo do ensino básico e para Educação Visual nos segundo e terceiro ciclos, pretende-se consolidar conhecimentos do 2.º ciclo, articulando-se o currículo verticalmente e promovendo-se a articulação horizontal com a disciplina de Educação Visual do 3.º ciclo.

A disciplina apresenta-se desenhada nos seguintes moldes:

Desenvolvimento de um projeto anual, faseado em três partes distintas (uma por período), no qual serão integrados os conteúdos propostos.

## PROJETOS / PROGRAMAS / CLUBES




## MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Reuniões de articulação curricular entre este nível de ensino e o 1.º ciclo do ensino básico, as quais permitem fazer o diagnóstico das competências desenvolvidas e das menos desenvolvidas, permitindo melhorar as práticas dos educadores/professores e as aprendizagens das crianças.

## 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

**Apoio ao Estudo**

- Deverá garantir o acompanhamento eficaz dos alunos face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação das necessidades específicas.

**Apoio Educativo**

- É atribuído aos alunos (incluindo os alunos com NEE) que manifestaram dificuldades de aprendizagem e consolidação dos conhecimentos no ano letivo transato e mediante proposta do professor titular de turma apresentada no conselho de docentes;
- É também atribuído, durante o ano letivo, aos alunos que revelem dificuldades de aprendizagem a Português ou Matemática mediante proposta do professor titular de turma apresentada no conselho de docentes.

**Coadjuvação**

- Tem como objetivo valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria das aprendizagens.

**Constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar**

- Podem constituir-se, temporariamente, grupos de alunos com características semelhantes em turmas diferentes, com o objetivo de colmatar as dificuldades e desenvolver capacidades evidenciadas.

## 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

**Apoio ao Estudo ( 2.º Ciclo)**

- Deverá garantir o acompanhamento eficaz dos alunos (incluindo os alunos com NEE) face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação das necessidades específicas, nomeadamente aos alunos que progrediram com classificação final inferior a 3, preferencialmente nas disciplinas de Português e/ou Matemática.

**Coadjuvação**

- Tem como objetivo valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria das aprendizagens.

**Acompanhamento e Estudo e APP (3.º Ciclo)**

- É atribuído aos alunos do 3.º ciclo, incluindo os alunos com NEE no âmbito do Apoio Pedagógico Personalizado, que progrediram com classificação final inferior a 3, nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, ou que, em qualquer momento revelem dificuldades de aprendizagem.

**Sala de Estudo**

- Visa apoiar os alunos tanto no sentido de ultrapassar dificuldades de aprendizagem como de potenciar o desenvolvimento das mesmas;
- Dinamização de atividades educativas para a plena ocupação do tempo escolar dos alunos.

**Desdobramento**

- As disciplinas de Português e de Matemática de 7.º ano terão uma hora semanal em desdobramento.

## PLANO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO (PPSE)

O PPSE é aplicado a alunos que revelem em qualquer momento do ano letivo, dificuldades de aprendizagem em qualquer disciplina. É elaborado no 1.º ciclo, pelo professor titular de turma em articulação com os outros docentes da turma, ou pelo conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, contendo estratégias de recuperação que contribuam para colmatar dificuldades de aprendizagem. O PPSE é traçado, realizado e avaliado, sempre que necessário, em articulação com outros técnicos de educação e em contacto regular com os encarregados de educação.

### PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Tem como objetivo garantir que todos os alunos tenham acesso às aprendizagens que lhes permitam concluir a escolaridade com os saberes, as competências, as atitudes e os comportamentos necessários à vida em sociedade.

As medidas inscritas neste plano visam a melhoria do trabalho em sala de aula assentes em dinâmicas de trabalho colaborativo.

### PLANEAMENTO DE AÇÃO ESTRATÉGICA NA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Medida A – Níveis relativamente baixos de proficiência ao nível da leitura e da escrita nos alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade, com tendência de agravamento no 2.º ano de escolaridade.

Medida C – Resultados da disciplina de Matemática no 3.º ciclo abaixo do previsto no projeto educativo.

Medida D – Partilha de práticas pedagógicas entre os docentes por áreas de conteúdo/ano/disciplina.

Medida E – Supervisão da prática letiva apenas aos docentes com dificuldade de relacionamento pedagógico.

### ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

### BIBLIOTECA ESCOLAR

A BE constituiu-se como um espaço pedagógico visando favorecer nos alunos, o desenvolvimento de competências da leitura, da literacia da informação e das competências digitais, num trabalho colaborativo com todas as estruturas da escola.

Ao abrigo da portaria 756/2009 de 14 de julho estão colocados dois professores bibliotecários, coadjuvados por três docentes sem componente letiva atribuída. Este grupo de trabalho dinamiza atividades em todas as bibliotecas e bibliomanias do Agrupamento.

**Objetivos específicos**:

- Apoiar e dinamizar atividades educativas ligadas ao Plano Nacional de Leitura, numa perspetiva de articulação entre as BE, os professores e os alunos;
- Envolver toda a comunidade escolar na dinâmica da Biblioteca;
- Assegurar o funcionamento normal dos vários espaços da Biblioteca;
- Possibilitar o livre acesso a todos os alunos;
- Promover hábitos de utilização regular da Biblioteca;
- Apoiar e responder às necessidades de informação da comunidade escolar;
- Potenciar os efeitos de ampliação das competências resultantes das vivências na Biblioteca;
- Potenciar contactos com os meios tecnológicos;
- Desenvolver competências de literacia da informação;
- Dinamizar atividades que estimulem o gosto pelo prazer de ler e de fazer;
- Promover o gosto pelo contacto regular com os livros;
- Promover atividades de promoção de leitura abertas à comunidade escolar e local;
- Fomentar o gosto pela utilização regular das Bibliotecas ao longo da vida.

**O Agrupamento integra:**

- Biblioteca da Escola Sede (RBE desde 2000);
- Biblioteca da EB Quinta da Vala (RBE desde 1998);
- Biblioteca da EB n.º 4 de Alverca (RBE desde 1999);
- Biblioteca da EB de Malva Rosa (RBE desde 2010);
- Biblioteca da EB n.º1 de Alverca (RBE desde 2013);
- "Bibliomania" do JI n.º2 de Alverca (instalada pela BM em 2014);
- "Bibliomania" do JI de Calhandriz (instalada pela BM 2006).

Estes espaços disponibilizam recursos documentais e um conjunto de serviços e atividades para toda a comunidade educativa. Apesar do investimento nestes espaços ao nível da aquisição de diversos materiais, salienta-se a falta de equipamentos informáticos em todas as bibliotecas do Agrupamento que limitam a prossecução dos seus objetivos.

As atividades promovidas estão em conformidade com as grandes linhas de atuação do projeto educativo do Agrupamento e integram o seu plano anual de atividades. A sua ação desenvolve-se em articulação com todas as estruturas do Agrupamento, com a rede das bibliotecas escolares, com a autarquia, entre outros.

### SALA DO ALUNO

A Sala do Aluno (SA) deve ser entendida, essencialmente, como uma modalidade de apoio e complemento educativo que importa garantir e privilegiar na ação educativa da Escola. Na sua missão, pretende ser um espaço onde o aluno se sinta apoiado podendo dirigir-se para lá espontaneamente ou ser encaminhado em caso de perturbação das atividades letivas.

A SA visa cumprir os seguintes objetivos gerais:

a) Divulgar a toda a comunidade escolar a sua existência, os seus objetivos e as suas atividades;

b) Promover, em estreita articulação com os diretores de turma e com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) ações facilitadoras da integração dos alunos na comunidade educativa;

c) Colaborar com os diretores de turma no encaminhamento dos alunos em situação de problemas comportamentais;

d) Colaborar com a ação social escolar na identificação de casos prioritários;

e) Oferecer apoio emocional a qualquer aluno que ali se desloque voluntariamente;

f) Proporcionar orientação e apoio geral a qualquer aluno que para ali seja encaminhado por apresentar comportamentos desviantes em situação de sala de aula;

g) Promover o sucesso educativo.

### EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Agrupamento tem organizado apoios especializados a prestar aos alunos com necessidades educativas especiais na Educação Pré-Escolar e no 1.º, 2.º e 3.º ciclos, de acordo com o Decreto-Lei n.º3/2008, de 7 de janeiro.

A equipa integra docentes com formação especializada e está direcionada para crianças e jovens com limitações de grau acentuado ao nível do funcionamento num ou mais dos seguintes domínios: cognitivo, sensorial, comunicação, linguagem e fala, emocional/personalidade e saúde física, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de caráter permanente, Colabora também com os professores, encarregados de educação e com vários técnicos, no sentido de estabelecer respostas educativas que promovam a inclusão numa escola para todos, fomentando a igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada transição para a vida pós-escolar.

Tendo em vista o alargamento da resposta para acompanhamento dos alunos na área da psicologia e da terapia da fala e outros, existe o projeto de parceria/cooperação pedagógica com a instituição CERCI Póvoa (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados), nomeadamente com a equipa do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) ao abrigo do n.º1 do artigo 6.º da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro e do artigo 30.º do Decreto Lei n.º3/2008 de 7 de janeiro, designadamente, projeto de apoio técnico especializado com a finalidade de apoiar os alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente.

Para além deste serviço, também são estabelecidos contactos regulares com serviços externos, principalmente nas áreas da saúde, dos serviços sociais e das autarquias que colaboram numa resposta adequada aos alunos NEE.

### SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

O serviço de psicologia e orientação dispõe de uma psicóloga que desenvolve a sua atividade nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores, do desenvolvimento do sistema de relações com a comunidade escolar e da orientação ao longo da vida. Constituiu-se como um recurso da escola e atua de forma integrada e em estreita articulação com os docentes, a equipa da educação especial, a sala do aluno, os pais e encarregados de educação e outros agentes do meio envolvente.

### PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

O programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino e nas diferentes disciplinas.

A equipa é constituída por docentes designados pelo diretor do agrupamento, tendo em consideração o perfil e a experiência dos docentes na área.

O centro de saúde de Alhandra assegura o acompanhamento do projeto através dos profissionais de saúde. Esta equipa compete-lhe desenvolver ações com vista à operacionalização do PES.

### APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

De acordo com o disposto no artigo 12.º do Despacho Normativo n.º4-A/2016 são implementadas tutorias destinadas ao acompanhamento do processo educativo dos alunos do 2.º e 3.º ciclos, com duas ou mais retenções no seu percurso. Constituiu-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

### AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é um processo conduzido e realizado por elementos da comunidade educativa e pretende uma análise sistemática das práticas de funcionamento e de desempenho da escola, identificando os pontos fortes e fracos, possibilitando a elaboração de planos de melhoria.

A equipa de autoavaliação integra representantes dos vários setores da comunidade educativa: pessoal docente, pessoal não docente, alunos, representantes de pais/encarregados de educação, autarquia e representante das bibliotecas escolares.

Pretende-se construir uma visão abrangente da instituição escolar a partir de evidências recolhidas, tornando o processo de decisão mais fundamentado e aferindo o grau de concretização dos objetivos e da missão do projeto educativo.

### ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

No Agrupamento estão organizadas cinco APEE: APEE da EB1 N.º1 /JIN.º1 de Alverca, APEE da EB Quinta da Vala, APEE da EB1 N.º4/JIN.º3 de Alverca, APEE da Malva Rosa e APEE da EB Pedro Jacques de Magalhães.

As associações de Pais visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos. Desenvolvem ações em conjunto com os professores e a direção do Agrupamento, promovem atividades de apoio à família e representam os pais e encarregados de educação nos órgãos do Agrupamento, num trabalho de parceria.

### ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE ESTABELECIMENTOS

A construção deste projeto educativo teve subjacente a consolidação de uma cultura de Agrupamento, respeitando a identidade de cada unidade orgânica e promovendo uma rede de trabalho colaborativo entre todos os profissionais que garanta a coerência de todo o trabalho a desenvolver. Neste sentido, evidencia-se o contributo de todos os órgãos e estruturas na promoção do desenvolvimento organizacional e na melhoria da prestação do serviço educativo. Esta articulação e cooperação operacionaliza-se e explicita-se nos documentos estruturantes e visa uma correta adequação/gestão dos recursos e de meios para a concretização dos objetivos do PE do Agrupamento.

### ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Numa lógica de coerência e sequencialidade progressiva, os diferentes órgãos/estruturas colaboram com o conselho pedagógico, no sentido de promover a articulação vertical e horizontal do currículo numa perspetiva de continuidade e unidade global de educação/ensino. A planificação deste trabalho concretiza-se através de reuniões de departamentos curriculares, conselhos de docentes e conselhos de turma.

A direção do Agrupamento reconhece a importância da articulação no processo de ensino/aprendizagem, pelo que, desencadeia mecanismos facilitadores e eficazes na sua prossecução. Assim, para além de potenciar o papel dos coordenadores de departamento na tomada de decisões pedagógicas e consecução das linhas de ação delineadas no PE, bem como dos professores titulares de turma / diretores de turma na concertação de estratégias e na gestão do trabalho ao nível da sala de aula, existe uma preocupação na elaboração dos horários, no sentido de criar tempos comuns para que seja possível os professores poderem reunir. A exigência de um trabalho de articulação curricular vertical e horizontal perspetiva-se quer ao nível do trabalho de seleção de recursos e metodologias dos professores, quer ao nível da operacionalização das competências a desenvolver pelos alunos e realiza-se em todos os níveis de ensino.

A articulação vertical concretiza-se em atividades comuns e no desenvolvimento de projetos de Agrupamento.

A articulação horizontal concretiza-se através da elaboração das planificações, do plano anual de atividades, da realização de atividades em conjunto e das reuniões de docentes/reuniões de partilha.

**Correspondência Curricular Vertical**

| Educação Pré-Escolar | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo |
|---|---|---|---|
| Área da Expressão e Comunicação (Linguagem e Abordagem à Escrita) | Português<br>Inglês | Português<br>Inglês | Português<br>Inglês<br>Francês |
| Área da Expressão e Comunicação (Matemática) | Matemática | Matemática | Matemática |
| Área do Conhecimento do Mundo (Abordagem às Ciências) | Estudo do Meio | Ciências Naturais<br>História e Geografia de Portugal | Ciências Naturais<br>Física e Química<br>História<br>Geografia |
| Área da Expressão e Comunicação (Educação Física e Educação Artística) | **Expressões:**<br>Artísticas/ Plásticas<br>Musical<br>Físico-motoras | Educação Visual<br>Educação Tecnológica<br>Educação Musical<br>Educação Física | Educação Visual<br>Artes e Tecnologias<br>Oficina de Música<br>Educação Física |

## VISÃO / MISSÃO/ PRINCÍPIOS

**Promover uma cultura de Escola de qualidade**

**Cimentar as bases para uma aprendizagem ao longo da vida**

**Ser uma escola de referência**

**Criar um clima de cooperação**

**Assegurar condições facilitadoras ao exercício da atividade de todos os profissionais**

**Prestar um serviço de qualidade**

**Estabelecer uma efetiva parceria com os Pais /EE baseada no respeito mútuo**

**Acesso e participação de modo pleno de todos os alunos em todos os contextos educativos**

**Desenvolver nos alunos uma cultura científica que permita compreender, tomar decisões e intervir socialmente**

**Ação educativa coerente e flexível com base num trabalho conjunto entre os docentes**

**Desenvolver a capacidade de aprender e atualizar conhecimento**

## A VISÃO

**Ser uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias.**

É essencial que os alunos, os docentes, os assistentes técnicos, os assistentes operacionais e os pais e encarregados de educação sejam envolvidos no Projeto Educativo do Agrupamento e estejam motivados a participar e a assumir as suas responsabilidades.

O presente projeto educativo tem como prioridade **promover uma cultura de *"Escola de Qualidade"***, proporcionando a **melhoria dos resultados escolares**, nomeadamente os que se prendem com a avaliação externa, potenciando os pontos fortes do Agrupamento e ultrapassando os pontos fracos e os constrangimentos na consolidação de um projeto comum, onde todos se revejam e do qual se sintam parte integrante.

No que toca à disseminação do saber, cada escola deverá fazê-lo em três vertentes: aquisição, atualização e mobilização dos conhecimentos, **cimentando as bases para uma aprendizagem ao longo da vida**. O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória configura o compromisso da escola e de todos os profissionais que nela trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação, sustentado num conjunto de valores e de princípios que a seguir se enunciam: construção e tomada de consciência da identidade pessoal e social; participação na vida cívica, de forma livre, responsável, solidária e crítica; respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções; valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão; desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo; construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural; valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.

## A MISSÃO

O Projeto de Intervenção apresentado pelo diretor aponta para uma **liderança democrática** como base fundamental para a dinâmica de uma escola, na medida em que influencia e orienta a comunidade para a concretização dos objetivos organizacionais, a par de uma **definição clara da missão e dos princípios estratégicos adequados à criação de um clima de cooperação** que fomente o sentido de pertença e o empenho das equipas. A delegação de competências e de responsabilidades deverá ser uma prática instituída e as tomadas de decisão deverão ser partilhadas na promoção de uma escola de qualidade.

**Aos alunos deverá ser-lhes assegurado um serviço educativo de qualidade** com vista ao seu pleno desenvolvimento. **Aos docentes deverão ser asseguradas condições facilitadoras ao exercício da sua atividade**, pelo que devem sentir-se apoiados, motivados e comprometidos com os objetivos da organização. **Ao pessoal não docente**, pela importância do seu papel, devem ser oferecidas condições no sentido de poderem melhorar as suas competências, nomeadamente, gestão de conflitos, relações interpessoais, atendimento, primeiros socorros, novas tecnologias. A comunidade educativa, em especial **os pais e encarregados de educação, deve sentir a escola como parceira efetiva na educação dos seus educandos, devendo a mesma estar disponível para receber os seus contributos numa perspetiva de respeito mútuo.**

Para levar a cabo esta missão deverão ser definidas estratégias direcionadas, essencialmente, para criar condições que os alunos aprendam, os professores ensinem e os restantes elementos cooperem com qualidade, valorizando o papel, o envolvimento e a criatividade de cada um.

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

## PRINCÍPIOS

A escola deverá ser um lugar onde todos podem permanecer sem sentimentos de incompreensão, frustração ou desintegração. O princípio fundamental é que todas as crianças/alunos devem aprender juntas, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. A escola assim entendida é um espaço de inclusão onde todos

devem reconhecer e responder às diversas dificuldades das crianças/ alunos, acolhendo ritmos diferentes de aprendizagem, assegurando uma educação de qualidade a todos através de currículo apropriado, modificações organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parcerias com a comunidade.

## PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

### ANÁLISE SWOT

| | Pontos fortes | Pontos fracos/a melhorar |
|---|---|---|
| **Fatores internos** | - Articulação entre os níveis de ensino.<br>- Articulação com as atividades de enriquecimento curricular.<br>- Práticas sistemáticas de avaliação dos resultados escolares.<br>- Participação em ações de solidariedade.<br>- Bons níveis de satisfação dos EE relativamente à prestação do serviço educativo.<br>- O processo de avaliação interna do Agrupamento.<br>- Bom estado de conservação dos espaços em todos os estabelecimentos, à exceção do JI da Calhandriz.<br>- Plano Estratégico de promoção do Sucesso escolar. | - Envolvimento pouco consistente dos alunos do 2.º e 3.º ciclos no funcionamento da escola.<br>- Modelo da prática de supervisão pedagógica.<br>- Constituição das turmas do 3.º ciclo por níveis de desempenho<br>- Diferenciação pedagógica e estratégias de apoio às aprendizagens.<br>- Rácio alunos/turma.<br>- Resultados escolares, nomeadamente na disciplina de matemática, nas provas finais.<br>- Falta de eficácia de algumas medidas de promoção do sucesso escolar.<br>-Excesso de burocracia / agilidade de procedimentos/ rentabilização dos recursos.<br>- Infraestruturas tecnológicas precárias.<br>- Plataforma informática para acesso dos pais/EE à vida escolar dos seus educandos.<br>- Capacidade de resposta às solicitações para avaliação psicológica e acompanhamento.<br>- Incipiente assunção de responsabilidades de alguns EE no processo de aprendizagem dos seus educandos. |
| **Fatores externos** | - Parcerias com serviços e entidades locais e regionais.<br>- Boa acessibilidade a todos os estabelecimentos do Agrupamento.<br>- Dinâmica das Associações de Pais / EE<br>- Ensino Artístico em parceria com o Conservatório Silva Marques.<br>- Procura do Agrupamento. | - Resposta desajustada, no tempo, às solicitações de intervenção nos espaços e equipamentos dos jardim-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo.<br>- Inexistência de espaços adequados para a prática da atividade desportiva nas escolas básicas do 1.º ciclo, à exceção da EB Malva Rosa.<br>- Inexistência de planos de emergência.<br>- Número de recursos humanos ao nível do pessoal não docente<br>- Perfil das funcionárias afetas aos refeitórios nos jardim-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo. |
| | **Oportunidades** | **Ameaças** |

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

**Pedagógica/ Relacional:** incluem-se nesta área as questões relativas aos saberes das várias disciplinas e atividades extracurriculares, os resultados escolares, o processo de ensino e aprendizagem, a relação professor/ aluno na sala de aula e outras relações (escola/ família/ comunidade).

Dimensões:

1 - Resultados escolares

2 - Processo de ensino e aprendizagem

3 - Atividades extracurriculares

4 - Relação escola/comunidade

**Recursos e equipamentos:** incluem-se nesta área todos os meios, condições e recursos necessários ao desenvolvimento da ação educativa.

Dimensões:

1 - Edifícios e espaços

2 - Recursos

**Organizacional:** esta área dedica-se à organização e gestão escolar.

Dimensões:

1 - Gestão dos recursos humanos

2 - Formação

3 - Autoavaliação e melhoria

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 1: RESULTADOS ESCOLARES** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 1.1. Manter ou melhorar os resultados escolares em todos os níveis de ensino | Conseguir que a percentagem de crianças no referencial " Aprendizagem em Consolidação" seja superior a 55%, em todas as áreas de conteúdo das OCEPE.<br>1.º ciclo – Manter a taxa de sucesso, por ano de escolaridade, pelo menos entre 90% a 98%.<br>2.º ciclo – Manter a taxa de sucesso por ano de escolaridade, pelo menos entre 85% a 95%.<br>3.º ciclo – Manter a taxa de sucesso por ano de escolaridade, pelo menos entre 80% a 90%. | % de crianças no referencial "Aprendizagem em Consolidação", em todas as áreas de conteúdo.<br>Taxas de sucesso por ano de escolaridade e disciplina. |
| 1.2. Melhorar os resultados nas provas finais de avaliação externa | Conseguir nas Provas de Aferição um resultado pelo menos equivalente ao nacional<br>Melhorar as classificações das provas finais de Português e Matemática | Relatórios das provas de aferição (RIPA e REPA).<br>Média das classificações das provas finais de Português e Matemática. |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 1: RESULTADOS ESCOLARES** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 1.3. Garantir a eficácia da implementação das medidas de promoção do sucesso escolar | Conseguir que os alunos atinjam as seguintes taxas de sucesso nos apoios:<br>. Apoio educativo (1.º ciclo): 90%<br>. Apoio ao estudo (2.º ciclo): 80%<br>. Acompanhamento e estudo (3.º ciclo): 60% | Taxa de sucesso dos apoios |
| | Conseguir que as taxas de sucesso dos Planos (alunos em condições de transição ou aprovação) atinjam valores acima de:<br>- 1.º ciclo: 90%<br>- 2.º e 3.º ciclos: 80% | Taxa de sucesso dos Planos de Promoção do Sucesso Educativo |
| | Aumentar a frequência da sala de estudo em 5% nos 2.º e 3.º ciclos | % de alunos que frequentam a Sala de Estudo |
| | Garantir que as turmas do 2.º e 3.ºciclos que revelem mais dificuldades beneficiem de desdobramento e/ou coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática | N.º de turmas abrangidas pelas medidas Desdobramento e Coadjuvação |
| | Elaborar os horários preferencialmente no turno da manhã | Horários |
| 1.4. .Valorizar o mérito e incentivar a capacidade de trabalho | Distinguir o mérito dos alunos pela excelência do seu trabalho ao nível individual e coletivo | % de alunos que integram o quadro de mérito |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 2: Processo de Ensino / Aprendizagem** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 2.1. Fomentar a qualidade e a inovação nas práticas pedagógicas | Integrar nos Planos de Turma as estratégias de aprendizagem tendo em conta o perfil de aprendizagem dos alunos | N.º de estratégias incluídas nos Planos de turma |
| 2.2. Reforçar / sistematizar práticas de diferenciação pedagógica | Integrar um ponto na ordem de trabalhos de 3 reuniões por ano letivo das estruturas / equipas pedagógicas | N.º de reuniões realizadas (grupo de ano/grupo disciplinar, conselho de docentes/conselho de turma) cuja ordem de trabalhos inclua um ponto para a reflexão sobre as práticas de diferenciação pedagógica |
| 2.3. Potenciar o trabalho colaborativo e as práticas de articulação curricular (horizontal e vertical) | Criar tempos comuns nos horários dos docentes | Horários |
| | 90% de concretização das atividades de articulação planificadas | % de concretização das articulações planificadas |
| | Reunir em equipas de trabalho para operacionalizar a articulação curricular | N.º de reuniões realizadas |
| | 100% dos docentes envolvidos no processo de supervisão/ intervisão | % de docentes envolvidos |
| 2.4. Fomentar a supervisão da prática letiva entre pares, na promoção das aprendizagens e no desenvolvimento profissional | Anualmente, realizar, pelo menos, 2 sessões de supervisão/intervisão por docente | N.º de sessões realizadas por cada docente |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 2: Processo de Ensino / Aprendizagem** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 2.5. Investir no desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação para a Cidadania em todos os níveis de ensino | Implementar anualmente, pelo menos, 3 projetos no âmbito da Educação para a Cidadania | N.º de projetos implementados |
| 2.6. Valorizar e potenciar a utilização das Bibliotecas Escolares | Dinamizar atividades na BE como forma de promoção das aprendizagens | N.º de atividades realizadas<br>% de ocupação da BE em contexto letivo<br>% de utilização autónoma |
| 2.7. Potenciar a integração dos alunos e acompanhar o seu percurso escolar | Realizar reuniões, no final e início do ano letivo, para partilha de informação sobre o percurso dos alunos (Pré-Escolar-1.ºano / 4.º ano-5.º ano/6.º ano-7.º ano) | N.º de reuniões realizadas para partilha de informação escolar |
| | 100% de alunos do 9.º ano envolvidos na orientação escolar e profissional | % de alunos envolvidos na orientação escolar e profissional |
| | Adequar os mecanismos de acompanhamento dos alunos após o ensino básico | Informações relativas ao percurso dos alunos após o ensino básico |
| 2.8. Promover atitudes e comportamentos facilitadores das aprendizagens e melhorar o ambiente em que se aprende e ensina | Conseguir que o nº de medidas disciplinares aplicadas não ultrapasse 3% do total de alunos | N.º de medidas disciplinares |
| | Melhorar os resultados escolares dos alunos alvo de tutoria | Resultados escolares dos alunos alvo de tutoria |
| | Criar a Sala do Aluno | Relatórios da Sala do Aluno |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 3: Atividades de enriquecimento curricular** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 3.1. Garantir uma oferta lúdica, formativa e cultural proporcionando aos alunos uma ocupação dos tempos livres | 80% de satisfação dos EE relativamente ao funcionamento das AAAF (Pré-Escolar) e das AEC (1.º ciclo) | % de respostas satisfatórias dos EE relativamente ao funcionamento das AAAF e AEC |
| | Efetuar, pelo menos 2 supervisões por período, a cada atividade AAAF | N.º de registos de supervisão AAAF |
| | Efetuar, pelo menos 2 supervisões por período, a cada atividade AEC | N.º de registos de supervisão AEC |
| | Conseguir a frequência de, pelo menos 8 alunos, em cada clube dinamizado | N.º de alunos que participam em cada clube |
| | Manter e reforçar as parcerias estabelecidas | N.º de Parcerias / protocolos estabelecidos |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 4: Relação Escola / Comunidade** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 4.1. Reforçar a interação entre comunidade e Agrupamento | 20% de atividades dinamizadas pelas Associações de Pais/EE em articulação com a escola | % de atividades propostas pelas APEE em articulação com a escola |
| | N.º de atividades dinamizadas pelo Agrupamento abertas à comunidade | N.º de atividades realizadas |
| | Participar em eventos e projetos promovidos pelas Instituições / Entidades locais, nacionais e internacionais | N.º de eventos e projetos realizados com a participação do Agrupamento |
| | 80% de participação dos Pais/EE nas reuniões por convocatória | % de Pais/EE nas reuniões por convocatória |
| | 100% de Pais/EE com acesso ao sistema de gestão integrada de administração escolar "GIAE" | Sistema de gestão integrada de administração escolar "GIAE" |
| 4.2. Promover a consciencialização dos Pais/EE no acompanhamento do processo escolar dos seus educandos em parceria com a escola | | |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 1: Edifícios e Espaços** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 1.1. Preservar e melhorar os espaços, por forma a criar condições de segurança, higiene, socialização e trabalho | Realizar pelo menos 1 simulacro por período em cada estabelecimento de ensino | N.º de simulacros realizados |
| | Embelezamento dos espaços exteriores | N.º de Intervenções feitas nos espaços exteriores |
| | 100% de utilização de todos as salas de aula e salas específicas | % de ocupação das salas de aula e salas específicas |
| 1.2. Reorganizar os espaços físicos e desportivos da escola sede no sentido de promover a ocupação dos tempos escolares | Rentabilizar espaços para o desenvolvimento de atividades de cariz cultural, lúdico e desportivo de ocupação de tempos escolares | N.º de espaços organizados para promoção de atividades de ocupação escolar dos alunos |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 2: Recursos** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 2.1. Melhorar a qualidade do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação | Equipar todas as salas de aula do Agrupamento com um computador | N.º de salas de aula equipadas com um computador |
| | Otimizar os equipamentos nas salas TIC (escola sede) | N.º de equipamentos otimizados |
| | Adquirir computadores para a BE da escola sede | N.º de computadores adquiridos |
| | Otimizar / rentabilizar os equipamentos informáticos nos serviços de administração escolar | N.º de equipamentos otimizados / rentabilizados |
| | 100% de docentes a utilizar o sistema de gestão integrada de administração escolar "GIAE", o mail institucional e o Office 365 (One Drive) | % de docentes a utilizar o sistema de gestão integrada de administração escolar "GIAE", o email institucional e o Office 365 (One Drive) |
| 2.2. Diminuir custos e rentabilizar serviços | Equipar as coordenações de estabelecimento com um computador e uma impressora | N.º de computadores e impressoras adquiridos |
| | Adquirir telemóveis para comunicar para a rede móvel | N.º de telemóveis adquiridos |
| | Renegociar os contratos existentes (rede telefónica, manutenção das fotocopiadoras, assistência informática | N.º de contratos renegociados |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 1: Gestão dos recursos humanos** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 1.1. Potenciar a participação ativa de todos os profissionais na dinâmica do Agrupamento | Alcançar elevados níveis de satisfação no que respeita ao ambiente de trabalho e ao reconhecimento do seu esforço | % de satisfação dos profissionais que integram o Agrupamento |
| 1.2. Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação de informação inerente às dinâmicas do Agrupamento | Melhorar os circuitos de informação e comunicação eficazes para toda a comunidade educativa | % de utilização dos recursos informáticos no contexto da plataforma Microsoft Office 365 |
| 1.3. Promover as relações interpessoais | Realizar atividades / convívios entre todos os profissionais do Agrupamento | N.º de atividades / convívios realizados |
| 1.4. Promover a participação dos alunos na dinâmica do Agrupamento | Realizar, pelo menos uma vez por período, uma assembleia de delegados e subdelegados | N.º de assembleias realizadas |
| | Constituir uma associação de estudantes | Associação de Estudantes |
| | Instituir mecanismos para os alunos apresentarem propostas para a melhoria do funcionamento do Agrupamento | N.º de mecanismos instituídos para os alunos apresentarem propostas de melhoria |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 2: Formação** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 2.1. Promover a valorização profissional e a inovação | 100% do pessoal docente e do pessoal não docente envolvido na formação | % de profissionais envolvidos em processos de formação profissional |
| | Dinamizar ações de sensibilização/formação interna para todos os profissionais | N.º de ações de sensibilização/formação realizadas |

| ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL | | |
|---|---|---|
| **Dimensão 3: Autoavaliação e melhoria** | | |
| **Objetivos estratégicos** | **Metas** | **Indicadores** |
| 3.1. Manter o processo de autoavaliação, numa perspetiva de sustentabilidade, alocando ações de melhoria decorrentes de uma avaliação partilhada e reflexiva | Incluir na ordem de trabalhos das reuniões de departamentos curriculares, pelo menos 1 vez por período, um ponto para análise / reflexão da aplicação dos planos de melhoria | N.º de reuniões realizadas com inclusão do ponto para análise / reflexão da aplicação dos planos de melhoria |
| 3.2. Fomentar a participação ativa da comunidade educativa na elaboração e aplicação dos planos de melhoria | Reunir, pelo menos 1 vez por período, para aferir o grau de consecução das ações de melhoria | N.º de reuniões realizadas |
| | Acompanhar, monitorizar e avaliar o Plano de Ações de Melhoria | Relatório de avaliação do PAM |

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação do PE são efetuados pelo conselho geral, de acordo com o ponto 1, alínea c), do Artigo 13.º do Decreto-Lei nº 75/2008, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

A monitorização do PE tem como objeto de avaliação a sua operacionalização, a conceção de intervenção e o seu impacto na comunidade educativa, com base em critérios de coerência interna e externa, clareza, exequibilidade, rigor, adequabilidade, rentabilidade e pertinência num processo de reflexão partilhada e participado pelos diferentes órgãos de gestão.

Avaliar preconiza a medição do grau de consecução dos objetivos e metas consignados no plano estratégico, a avaliação implica a operacionalização de um processo com alguma complexidade que permite refletir sobre a eficácia das ações e das medidas preconizadas.

Neste processo sistematizado de monitorização, acompanhamento e avaliação poder-se-á proceder a reajustes e introdução de ações a desenvolver, face a alterações do contexto numa perspetiva de aperfeiçoamento e melhoria do próprio projeto.

| Responsáveis pela monitorização e/ou avaliação | Instrumentos de monitorização e/ou avaliação | Responsáveis | Calendarização |
|---|---|---|---|
| Diretor<br>Conselho pedagógico (CP) Conselho geral (CG) | Relatórios do plano anual de atividades (PAA)<br>Relatórios de análise e reflexão dos resultados escolares da avaliação interna e externa<br>Relatório do plano estratégico de promoção do sucesso escolar | Coordenadores de departamento<br>Equipa do plano anual de atividades | Final de cada período letivo<br>Final do ano letivo (julho) |
| Diretor<br>Conselho pedagógico | Relatórios de estruturas educativas<br>Relatórios dos projetos e clubes<br>Relatório do plano de formação | Coordenadores de departamento<br>Subcoordenadora da educação especial<br>Coordenador de projetos | Final do ano letivo (julho) |
| Conselho pedagógico<br>Conselho geral | Relatório de Autoavaliação | Equipa de avaliação interna | Final do ano letivo (julho) |
| Conselho geral | Relatórios de gestão (contas de gerência, proposta de orçamento e execução) | Diretor<br>Conselho administrativo | janeiro e abril |

## DIVULGAÇÃO

O PE constituiu um documento estratégico orientador de toda a dinâmica do Agrupamento e mobilizador de toda a comunidade educativa.

Os órgãos de gestão e de administração do agrupamento, assim como as estruturas de orientação educativa, deverão divulgar os objetivos, as metas e os níveis de atuação consignados no PE junto de todos os intervenientes no processo educativo, de modo a que estes possam integrar na sua prática os seus pressupostos.

Neste sentido, após obter parecer favorável do conselho pedagógico e aprovação do conselho geral, o projeto educativo do Agrupamento, deverá ser divulgado a toda a comunidade educativa.

Neste contexto o projeto será publicado na página Web do Agrupamento e disponibilizado em suporte de papel, na direção No início de cada ano letivo será feita a apresentação das linhas gerais do projeto.

Apreciado em reunião do conselho pedagógico de 21 de fevereiro de 2018

Aprovado no conselho geral de 21 de maio de 2018